

Departamento de Economia
Universidade de São Paulo
EAE-0310 - Prova de meio-termo
Prof.: Pedro Forquesato
10 de maio de 2023

Nome do aluno: _____ Nº USP: _____

Instruções: A prova é **individual e sem consulta**. A prova vale 10 pontos. O tempo para realização da prova é de **1 hora e 40 minutos**. Todas as respostas para valerem nota devem estar bem explicadas (e cálculos explicitados), mas respostas que fujam ao enunciado *exato* da questão serão desconsideradas. **Respostas devem ser baseadas no conteúdo desta disciplina**. O **tamanho máximo sugerido** para cada questão conceitual é de **meia página**. A prova é para ser feita *toda* à caneta.

1. (1 ponto) O hoje presidente e então candidato Luis Inácio Lula da Silva disse, em 27 de maio de 2022: "Não é possível que as pessoas estejam cozinhando com querosene e com lenha porque o botijão de gás fugiu ao controle de preço, que é da responsabilidade do governo federal", referindo-se à possibilidade de um teto de preço estabelecido pelo governo para o bem. Um teto para o gás natural faria sentido com base nos teoremas fundamentais do bem-estar? E no mundo real? Explique de forma precisa.
2. (1 ponto) Em uma pesquisa apresentada no seminário do departamento em abril, a professora Sophie Mathes, da FGV/EPGE, calcula que apartamentos em áreas com mortalidade 1% menor para pessoas com 77 anos tem preço 5.000 dólares maior (em média). *Explique* como essa informação pode ser utilizada para calcular o valor estatístico da vida para pessoas dessa faixa etária (e *em particular* calcule esse valor).
3. (1 ponto) Em 24 de abril de 2022, o presidente francês Emmanuel Macron, do partido de centro LREM, venceu por 58,5% dos votos o segundo turno da eleição para a presidência da França, contra a candidata de extrema direita Marine Le Pen (41,5%). Discuta esse resultado com base nas previsões de teorias de escolha social.
4. (1 ponto) Em artigo publicitário no jornal Valor Econômico de 16/09/2022, "Imóveis de Valor" afirma:

"[A] escassez de terrenos disponíveis e adequados para a construção de novos residenciais — o que garante a valorização — vem reforçando um conceito econômico já conhecido no mercado imobiliário: a externalidade positiva.

Diante da pouca ou nenhuma oferta em determinado bairro, a demanda se desloca para a vizinhança, aumentando o nível de preços dos apartamentos nesses locais..."

Discuta esta citação.

5. (1 ponto) Embora o termo "tragédia dos comuns" tenha sido cunhado por Garrett Hardin em 1968, versões dela já eram discutidas literalmente há milênios. Aristóteles já disse em

300 AC, “Aquilo que é comum para o maior número recebe o mínimo de cuidado. Homens dão maior atenção àquilo que eles possuem: eles se preocupam menos com aquilo que é comum”. Explique de forma precisa o que é a tragédia dos comuns e as diferentes formas de lidar com ela.

6. (1 ponto) O Brasil teve sete reformas no sistema previdenciário desde que ele foi instituído na Constituição de 1988, a mais recente em 2019. Discuta os problemas com o sistema previdenciário brasileiro que levaram (e plausivelmente ainda levam) à necessidade de reformas.
7. (1 ponto) Em artigo para o Valor de 26/06/2020, “Renda básica para as crianças”, o professor do departamento Naercio Menezes Filho escreveu:

“Atualmente, 25% das famílias brasileiras com crianças de 0 a 6 anos são pobres. Podemos transferir R\$800 para todas as famílias com crianças ou somente para as que estão no programa bolsa-família (PBF)... Se transferirmos R\$800 por criança para todas as famílias com crianças, a pobreza cairia para 5%, ao custo de R\$174bi.”

Quais são os benefícios e malefícios desse programa em relação ao Bolsa Família em seu formato atual?

8. (3 pontos) Imagine que moradores de uma rua muito esburacada estejam organizando repará-la. Há dois moradores, A e B , ambos com utilidade da forma $U_i(x_i, S) = \ln(x_i - 3) + \ln(S - 6)$, onde x_i é o seu consumo de outros bens e $S = s_A + s_B$ o número de buracos tampados na rua. Indivíduo A possui \$18 e B \$12. Tanto o bem agregado quanto tampar um buraco tem preço \$1.
- (a) Derive as *curvas de melhor resposta* de A e B .
- (b) Sem intervenção estatal, qual é o número de buracos que serão reparados? Quanto cada morador pagará?
- (c) Qual seria a quantidade socialmente eficiente de buracos tampados? Ela é maior ou menor que a provisão privada?